



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 257
21/05/10 a 27/05/10¹**

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Mestres em Relações Internacionais (Programa San Tiago Dantas – UNICAMP/UNESP/PUC-SP): André Cavaller Guzzi, Flávio Augusto Lira Nascimento;

Mestrandos em História (UNESP, Franca): Tiago Pedro Vales (bolsista FAPESP); Adriana Suzart de Pádua;

Graduandos em Relações Internacionais: Analice Pinto Braga, Beatriz Flório Pereira, Bruna Hunger Ribeiro (bolsista CNPq), Camila Cristina Ribeiro Luis, Celeste de Arantes Lazzerini (Bolsista PROEX), Felipe Garcia Moreira, Fernanda Nascimento Marcondes Machado, Rafael Augusto Ribeiro de Almeida (bolsista CNPq), Raphael Camargo Lima, Sarah Machado.

¹ No dia 23 e 24 de maio, não houve notícias relacionadas à Política Externa Brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Lula criticou posição do Conselho de Segurança sobre o Irã

No dia 20 de maio, em Brasília, o presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que o acordo celebrado com o presidente iraniano, Mahmoud Ahmadinejad, foi uma contribuição ao multilateralismo que deveria ser considerada por todas as nações. Lula declarou que as discussões com o Irã não são facilmente realizadas e afirmou também que, apesar de ser criticado por alguns países, o Irã cumpriu com suas obrigações e realizou negociações. Todavia, Lula questionou se os países do Conselho de Segurança agirão da mesma forma e cumprirão com suas promessas. No dia 24 de maio, Brasil, Irã e Turquia entregaram uma carta na Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA). O ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, declarou que o ceticismo quanto ao acordo é infundado. A opinião do chanceler brasileiro foi reiterada pelo assessor especial da presidência para Assuntos Internacionais, Marco Aurélio Garcia, o qual afirmou que a posição brasileira não foi formulada levemente e não representa desrespeito aos Estados Unidos (Correio Braziliense – Mundo – 22/05/2010; Correio Braziliense – Mundo – 25/05/2010; Folha de S. Paulo – 21/05/2010; Folha de S. Paulo – Mundo – 22/05/2010; Folha de S. Paulo – Poder – 25/05/2010; O Estado de S. Paulo – 21/05/2010).

Brasil foi julgado na Corte Interamericana de Direitos Humanos da OEA

No dia 20 de maio, a Corte Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (OEA) iniciou o julgamento do Brasil frente a acusações de violação dos Direitos Humanos no combate à guerrilha do Araguaia durante o regime autoritário brasileiro. No dia 21, o Brasil, representado pelo corregedor nacional de Justiça, ministro Gilson Dipp, defendeu a lei de Anistia de 1979 e também a decisão do Supremo Tribunal Federal de não rever tal lei. O julgamento foi encerrado neste mesmo dia e a Corte iniciará o processo de análise da anistia brasileira, determinando a compatibilidade com os padrões internacionais fixados pelo tribunal referente a outros países (Folha de S. Paulo – Brasil – 21/05/2010; Folha de S. Paulo – Brasil – 22/05/2010).

Unasul obteve mudanças nas regras para combater doenças na OMS

No dia 21 de maio, os países que integram a União das Nações Sul-Americanas (Unasul) conseguiram que a Organização Mundial da Saúde (OMS) inicie estudos de novos mecanismos financeiros para pesquisa de doenças recorrentes em países em desenvolvimento, como dengue e malária. Segundo o ministro da Saúde do Equador, David Chiriboga, que representou a Unasul na OMS, os grupos farmacêuticos preferem investir no combate ao câncer e outras doenças presentes em países desenvolvidos em detrimento daquelas que ocorrem nos demais países (Folha de S. Paulo – Mundo – 22/05/2010; O Estado de S. Paulo – Vida & - 22/05/2010).



Observatório de Política Exterior do Brasil

Brasil e Turquia enviaram carta aos membros do Conselho de Segurança

No dia 21 de maio, Brasil e Turquia, membros temporários do Conselho de Segurança das Nações Unidas, enviaram uma carta aos outros treze membros do organismo em uma tentativa de evitar a aprovação de novas sanções contra o Irã. Na carta, os dois países afirmaram que o acordo celebrado com as autoridades iranianas permitirá a criação de um ambiente positivo, construtivo e de não-confrontação, possibilitando o diálogo. Brasil e Turquia enfatizaram, ainda, a necessidade de priorizar as negociações para uma resolução pacífica da questão (O Estado de S. Paulo – Internacional – 22/05/2010).

Brasil negociou acordo com UE sobre voos internacionais

No dia 25 de maio, o ministro da Defesa, Nelson Jobim, assinou o protocolo de dois acordos entre Brasil e a União Europeia. O primeiro se refere à domesticização de voos internacionais, permitindo que um avião parta do Brasil e prossiga por várias cidades da Europa. Da mesma forma, permite que empresas europeias voem de qualquer país do bloco para o Brasil. O segundo acordo estabelecerá o reconhecimento mútuo dos certificados de navegabilidade e segurança emitidos pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e os expedidos pelo órgão regulador europeu. De acordo com o ministro, o acordo será finalizado em novembro (O Estado de S. Paulo – Economia – 26/05/2010).

Lula enviou carta a EUA, França e Rússia sobre Irã

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva enviou cartas aos presidentes Barack Obama, dos Estados Unidos, Nicolas Sarkozy, da França e Dimitri Medvedev, da Rússia. Nelas, Lula alertava que novas sanções do Conselho de Segurança das Nações Unidas colocariam a perder a oportunidade aberta pela Declaração de Teerã de uma solução negociada para a questão nuclear iraniana. As mensagens respondiam à carta de Obama enviada a Lula no fim de abril, na qual deixou claro que não abriria mão das sanções a menos que o Irã interrompesse o enriquecimento de urânio imediatamente (Folha de S. Paulo – Mundo – 26/05/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 26/05/2010).

Mantega se reuniu com diretor do FMI

No dia 26 de maio, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, reuniu-se com o diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Dominique Strauss-Kahn. O ministro declarou que, durante o encontro, propôs a criação de um programa de retomada do crescimento para os países europeus em crise, pois, além do ajuste fiscal, seria necessário criar possibilidades de aumento da produtividade (Folha de S. Paulo – Mercado – 27/05/2010).